

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| INTRODUÇÃO | 9 |
| <i>Capítulo I – Historicidade da Soberania Estatal e do “Poder de Polícia”</i> | |
| 1. CONCEITO POLÍTICO DE “SOBERANIA”. A EVOLUÇÃO DO CONCEITO SOB PERSPECTIVA HISTÓRICA | 15 |
| 2. CONCEITO JURÍDICO DE “SOBERANIA”. LIMITES DE ORDEM JURÍDICA | 21 |
| 2.1 Conceito jurídico-positivo: a doutrina alemã (Jellinek) ... | 22 |
| 2.2 Conceito lógico-jurídico | |
| 2.2.1 Doutrina francesa (Duguit) | 25 |
| 2.2.2 Considerações da doutrina nacional | 27 |
| 2.3 As relações internacionais: panorâmica dos tratados internacionais | |
| 2.3.1 Eficácia no Direito interno dos Países | 29 |
| 2.3.2 Conceitos de “direitos humanos” e de “liberdades públicas” | 33 |
| 2.3.3 Critério de eficácia dos tratados; intervenção nos Estados: a dignidade da pessoa humana como “limite” intransponível | 35 |
| 2.3.4 A “concepção brasileira” | |
| 2.3.4.1 A soberania popular: “independência nacional” | 40 |
| 2.3.4.2 A eficácia dos tratados no Brasil e o caso do depositário infiel | 44 |

| | |
|---|-----|
| 2.3.4.3 A <i>Emenda Constitucional 45/2004</i> : <i>inconstitucionalidade</i> | 47 |
| 3. NOÇÕES DA ORIGEM DO “PODER DE POLÍCIA” | |
| 3.1 <i>Época medieval. A doutrina do Fisco</i> | 52 |
| 3.2 <i>Época moderna</i> | 56 |
| 4. CONCLUSÕES | 59 |
| Capítulo II – “Fundamento” do Poder de Polícia | |
| 1. IMPORTÂNCIA DA DISTINÇÃO ENTRE “SUPREMACIA GERAL” E “SUPREMACIA ESPECIAL” DO ESTADO | 61 |
| 2. A SUPREMACIA ESPECIAL DO ESTADO | |
| 2.1 <i>Noções</i> | 63 |
| 2.2 <i>Origem e “desenvolvimento”</i> | |
| 2.2.1 <i>Concepções políticas</i> | 65 |
| 2.2.2 <i>Consequências jurídicas</i> | |
| 2.2.2.1 <i>Antecedentes</i> | 68 |
| 2.2.2.2 <i>Teoria clássica: Otto Mayer</i> | 72 |
| 2.2.2.3 <i>Doutrina italiana: Renato Alessi e Zanobini</i> | 75 |
| 2.2.2.4 <i>Doutrina espanhola: Montoro Puerto</i> | 77 |
| 2.2.2.5 <i>Doutrina portuguesa: Moncada</i> | 79 |
| 2.3 <i>Fundamento</i> | |
| 2.3.1 <i>Diversidade de regimes jurídicos</i> | 79 |
| 2.3.2 <i>Relação jurídica</i> | 81 |
| 3. A SUPREMACIA GERAL DO ESTADO. O PRINCÍPIO DA LEGALIDADE | |
| 3.1 “Base jurídica” do poder de polícia | 93 |
| 3.2 <i>Princípio da legalidade. Anotações históricas</i> | 97 |
| 3.3 <i>Preeminência da lei e reserva da lei</i> | 102 |
| 3.4 <i>Noções das Declarações de Direitos (humanos)</i> | 104 |

| | |
|--|-----|
| <i>3.5 Enfoque formal-dogmático: críticas à doutrina europeia</i> ... | 109 |
| <i>3.6 Regime adotado no Direito Brasileiro</i> | 115 |
| <i>3.7 O princípio da legalidade em face das “medidas acautelatórias” da Administração e da excoutoriedade do ato administrativo</i> | 123 |
| 4. CONCLUSÕES | 126 |
| BIBLIOGRAFIA | 129 |